



## RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO 2023/2024

31  
山野守  
M.Y

## ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO .....	3
2.	ENQUADRAMENTO ECONÓMICO .....	3
2.1	Setor de atividade .....	3
2.2	Economia portuguesa e europeia .....	3
3.	EVOLUÇÃO DA EMPRESA.....	4
3.1	No âmbito administrativo e financeiro .....	4
3.2	Recursos humanos/ pessoal .....	4
3.3	Património e Instalações .....	5
3.4	Modalidades Desportivas .....	5
3.4.1.	Departamento de futebol .....	5
4.	SITUAÇÃO ECONÓMICO – FINANCEIRA .....	6
5.	FAIR PLAY FINANCEIRO .....	7
6.	OBJETIVOS E POLÍTICAS DA SOCIEDADE EM MATÉRIA DE GESTÃO DE RISCOS E INCERTEZAS .....	7
7.	INVESTIMENTOS / DESINVESTIMENTOS .....	8
8.	RENDIMENTOS / GASTOS .....	8
9.	MERCADO E TENDÊNCIAS DE EVOLUÇÃO .....	10
10.	DECLARAÇÕES .....	10
11.	FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS 30/06/2024 .....	10
12.	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS .....	11
13.	NOTAS FINAIS .....	11
14.	AGRADECIMENTOS.....	11

31  
11/3/23  
M.T

## 1. INTRODUÇÃO

Em cumprimento do disposto nos artigos 65.º e seguintes do Código das Sociedades Comerciais, apresentamos, com referência à época desportiva 2023/2024, o relatório de gestão da **União Desportiva Oliveirense – Futebol SAD**, registada na Conservatória do Registo Comercial de Oliveira de Azeméis mediante o número único de matrícula e pessoa coletiva 510.639.860, com o capital social subscrito e parcialmente realizado de 200.000 euros e com sede na Praceta União Desportiva Oliveirense, 3720-256 Oliveira de Azeméis.

## 2. ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

### 2.1 Setor de atividade

A entidade desenvolve a sua atividade no setor desportivo na modalidade de futebol, em competições desportivas de carácter profissional, promove e organiza espetáculos desportivos e fomenta ou desenvolve atividades relacionadas com a prática desportiva profissionalizada do futebol.

### 2.2 Economia portuguesa e europeia

A economia nacional tem apresentado alguns sinais de abrandamento, muito derivado do facto de os principais blocos económicos com que esta se relaciona, estarem a atravessar, também eles, uma fase menos positiva.

Como consequência da instabilidade das cadeias de abastecimento, agravado pelos efeitos da crise energética e alimentar que resultou da guerra da Ucrânia, bem como dos sucessivos pacotes de sanções que têm vindo a ser impostos à Rússia e seus aliados, assistimos no passado recente a um crescimento muito significativo da inflação em Portugal (8,10% em 2022), mas também na Europa. Esta realidade obrigou o Banco Central Europeu (BCE) a reagir e tomar medidas que permitam controlar os níveis gerais de preços, mediante o aumento da taxa diretora e, consequentemente, criando restrições ao consumo. Estas ondas de choque, conjugadas com as decorrentes do clima de instabilidade entre a China e Taiwan, bem como do mais recente conflito no médio oriente e a constante incerteza sobre a liderança americana, provocam uma envolvente de instabilidade que não é propícia para um saudável desenvolvimento económico, disso mesmo sofrendo a Europa.

Assim, perspetiva-se que para a época 2024 / 2025 se façam sentir as consequências da política restritiva adotada pelo BCE, mediante a subida da taxa diretora. Esta situação implicou o agravamento dos níveis de financiamento dos diversos agentes financeiros e, consequentemente, das entidades que estejam endividadas. Como consequência do aumento das taxas de juros, vem a quebra no consumo e no investimento, única forma de contrariar o crescimento

2f

da taxa de inflação e mantê-la dentro dos níveis considerados aceitáveis pelo BCE, ou seja, até 2%. Apesar de o BCE ter já iniciado a descida da taxa diretora, sinalizando um alívio das condições macroeconómicas, a verdade é que as incertezas internacionais não permitem efetuar uma redução muito rápida. Antecipa-se uma recuperação lenta.

### 3. EVOLUÇÃO DA EMPRESA

A evolução da empresa pode ser genericamente caracterizada com base nos seguintes pontos.

#### 3.1 No âmbito administrativo e financeiro

Como principais ações podemos destacar as seguintes:

- Dotou-se a União Desportiva Oliveirense – Futebol SAD, de maior capacidade administrativa, mediante o reforço do seu quadro de pessoal, no sentido de dar uma maior e melhor resposta através da inovação de procedimentos e processos de trabalho, e ainda pela motivação constante dos seus colaboradores;
- Aperfeiçoaram-se os métodos de trabalho e os meios informáticos, à formação e a toda a orgânica funcional do futebol da Sociedade;
- Dinamizou-se o site [www.udoliveirensesad.pt](http://www.udoliveirensesad.pt), com implementação de novas funcionalidades;
- Solicitaram-se reuniões e encontros junto de entidades privadas (Empresas, Bancos e particulares) e oficiais (Federação Portuguesa de Futebol, Liga Portuguesa de Futebol Profissional e outras), na perspetiva de aumentar os apoios financeiros e materiais.

#### 3.2 Recursos humanos/ pessoal

No decurso da época:

- Acompanharam-se e apoiaram-se os funcionários, nas suas necessidades e preocupações, procurando estabelecer um relacionamento cada vez mais próximo, não descurando nunca o dever profissional de cada um na execução das suas tarefas;
- Otimizaram-se as tarefas e funções dos funcionários, procurando racionalizar serviços e custos, para corresponder ao aumento de serviços, dentro dos critérios definidos pela administração e na perspetiva do crescimento das receitas; participação em formações;

- Melhoraram-se os serviços administrativos do Departamento Desportivo de Futebol;
- Realizaram-se, sempre que se mostrou necessário, diversas reuniões entre a administração e os seus funcionários e colaboradores, com o objetivo de perceber as preocupações e corresponder às necessidades dos serviços;
- Colaborou-se com apoio técnico e administrativo ao clube (técnicos; gestor e saúde).

### 3.3 Património e Instalações

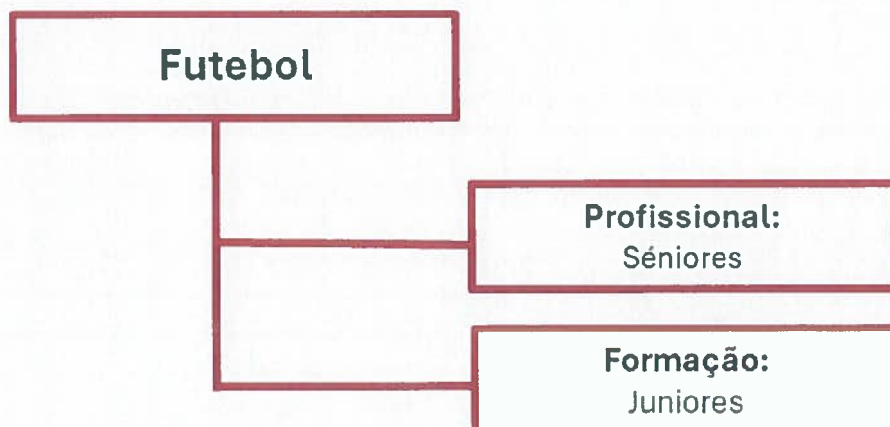
No decorrer da época foi feita a utilização das atuais instalações (Estádio Carlos Osório, e Centro de Formação de Futebol Ápio Assunção). Foram efetuados pequenos investimentos de melhoria pontual.

### 3.4 Modalidades Desportivas

A modalidade desportiva em atividade na UNIÃO DESPORTIVA OLIVEIRENSE – FUTEBOL SAD é o Futebol e movimentada no total 50 atletas, dos quais 26 são seniores e 24 são juniores.

No plano desportivo, e relativamente à época a que reportam as presentes contas, fruto dos esforços desenvolvidos pela administração, a UNIÃO DESPORTIVA OLIVEIRENSE – FUTEBOL SAD, conseguiu alcançar os seus objetivos que consistiam na manutenção da equipa na Liga Portugal. A administração está fortemente empenhada em consolidar a UNIÃO DESPORTIVA OLIVEIRENSE – FUTEBOL SAD e prepará-la para alcançar objetivos mais ambiciosos.

#### 3.4.1. Departamento de futebol



Esta modalidade regista os seguintes dados:

#### SÉNIORES

- Número de Jogadores – 26;
- Participam, a 30/06/2024, na Liga Portugal 2.

#### FUTEBOL FORMAÇÃO (JUNIORES)

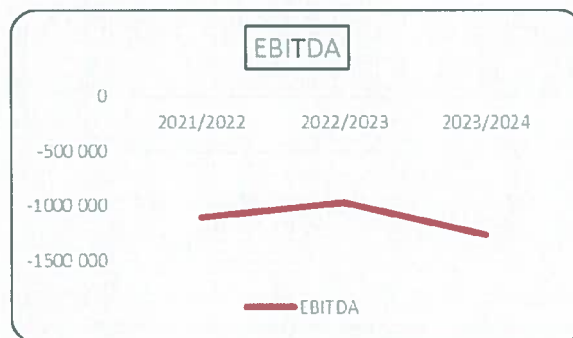
- Número de Jogadores – 24;
- Participam, a 30/06/2024, no Campeonato nacional de Sub-19, 1ª divisão.

## 4. SITUAÇÃO ECONÓMICO – FINANCEIRA

A situação económico-financeira da empresa é a que se pode aferir pelos seguintes indicadores, apresentados no quadro abaixo:

Indicadores	2021/2022	2022/2023	2023/2024	Varição N/(N-1)
Volume de Negócios (vendas + P.S.)	17 053	576 985	1 356 587	135,1%
EBITDA	-1 106 429	-968 319	-1 254 394	29,5%
Meios libertos (autofinanciamento - RL+A+P)	-1 109 235	-922 272	-1 150 004	24,7%
Resultado líquido do exercício	-1 117 639	-931 672	-1 162 041	24,7%
Autonomia financeira	-741,8%	-485,3%	-644,8%	32,9%
Cobertura do ativo não corrente	970,0%	1069,5%	385,7%	-63,9%
Fundo de maneo reduzido	88 582	253 743	-92 257	-136,4%

Unidade monetária: EURO



Verifica-se assim que a empresa ao nível económico denota uma posição que continua a ser negativa.

Quanto à sua situação financeira, podemos concluir que a União Desportiva Oliveirense – Futebol SAD, mantém as suas contas escrupulosamente em dia, sobretudo devido ao apoio financeiro que a Onodera Holdings Co., Ltd.,

detentora do capital social tem prestado, fornecendo à União Desportiva Oliveirense – Futebol SAD os meios que ela necessita para o seu normal funcionamento, encarando o projeto como um investimento a longo prazo.

Na área dos recursos humanos, devido à especificidade da atividade, excluindo o pessoal que não está integrado na equipa técnica e/ou atletas, mantém-se estável.

## 5. FAIR PLAY FINANCEIRO

Os Comunicados Oficiais relativos ao Manual de Licenciamento para as Competições, contempla requisitos de sustentabilidade económica e financeira das sociedades desportivas no âmbito do licenciamento para as competições da Liga Portugal.

Esta matéria, vulgarmente conhecida como “*fair play*” financeiro consiste na obrigação de observar certos e determinados critérios financeiros como condição de inscrição nas competições potenciando uma competição assente em princípios basilares de contas equilibradas.

Face a regulamentação existente, torna-se imperioso que as contas das Sociedades Desportivas sejam equilibradas.

## 6. OBJETIVOS E POLÍTICAS DA SOCIEDADE EM MATÉRIA DE GESTÃO DE RISCOS E INCERTEZAS

A entidade encontra-se exposta aos riscos normais decorrentes da sua atividade, considerando-se como principais: o risco político em matéria de apoio desportivo, assim como a variabilidade nos apoios angariados ao nível de publicidade, sobretudo numa época de grande instabilidade internacional. No seguimento do apoio financeiro que tem vindo a ser obtido junto da empresa mãe ter como moeda base o iene japonês (JPY) a entidade está exposta nessa medida ao risco cambial.

A administração entende que face aos indicadores de liquidez da empresa, à visão de longo prazo da empresa mãe e aos procedimentos internos existentes, nomeadamente o controlo adequado do crédito concedido, permitem minimizar os riscos significativos com que a empresa se defronta.

As decisões tomadas pela administração assentaram em regras de prudência, sendo sua convicção que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

## 7. INVESTIMENTOS / DESINVESTIMENTOS

### 7.1 Investimentos

Na época de 2023/2024 foram investidos 37.800 euros em benfeitorias no Estádio Carlos Osório, bem como 10.996 euros num gerador e quadro inversor, também para o Estádio. Ainda na época 2023/2024 foi realizado um estudo de arquitetura com vista ao futuro centro de treinos, tendo sido investidos 36.288 euros.

### 7.2 Desinvestimentos

Na época 2023/2024 não ocorreu qualquer tipo de desinvestimento.

## 8. RENDIMENTOS / GASTOS

Na análise económica e complementando a informação constante da demonstração de resultados, é importante destacar os seguintes eventos, que reúnem condições para dar uma melhor perceção da evolução do negócio da União Desportiva Oliveirense – Futebol SAD na época 2023/2024.

### 8.1 Rendimentos

Apresenta-se abaixo o resumo dos principais itens de rendimentos:

Rubricas	Época 2021-2022	Época 2022-2023	Época 2023-2024	Varição N/(N-1)
Vendas	0	4 999	31 094	522,1%
Prestação de serviços	17 053	571 986	1 325 492	131,7%
Subsídios à exploração	59 713	51 560	110 429	114,2%
Outros rendimentos	22 487	517 149	366 539	-29,1%
Juros, div. outros rendimentos similares	0	70 428	159 268	126,1%
<b>Total (Euros) ...</b>	<b>99 253</b>	<b>1 216 122</b>	<b>1 992 823</b>	<b>63,9%</b>

Nos rendimentos constata-se um aumento no volume de negócios (779.602 euros) comparativamente à época 2022/2023, tendo ascendido a 1.356.587 euros. Esta circunstância deve-se ao aumento dos patrocínios.

Os subsídios obtidos decorrem dos apoios regulares, sobretudo da Federação Portuguesa de Futebol e da Liga Portuguesa de Futebol.

Nos outros rendimentos, destaca-se sobretudo os lucros obtidos com as apostas desportivas que ascenderam a 259.134 euros (na época anteriores tinham sido 299.858 euros).

Por fim, salienta-se a rubrica relativo aos ganhos financeiros, na quantia de 159.268 euros resultante, na sua totalidade, de ganhos cambiais com o ajustamento dos saldos relativos a financiamentos obtidos em JPY para a cotação do dia 30 de junho de 2024.

## 8.2 Gastos

Apresenta-se abaixo o resumo dos principais itens de gastos:

Rubricas	Época 2021-2022	Época 2022-2023	Época 2023-2024	Varição N/(N-1)
CMVMPC	0	1 500	4 185	179,0%
Fornecimentos e serviços externos	429 660	690 338	1 062 672	53,9%
Gastos com o pessoal	673 857	1 337 103	1 650 623	23,4%
Gastos de depreciação e de amortização	8 404	9 283	12 037	29,7%
Outros gastos	102 165	84 954	370 470	336,1%
Imposto sobre o rendimento	2 805	24 468	54 770	123,8%
Gastos diversos (não especificados)	1	149	108	-27,1%
<b>Total (Euros) ...</b>	<b>1 216 892</b>	<b>2 147 794</b>	<b>3 154 864</b>	<b>46,9%</b>

A rubrica de gastos com pessoal registou um agravamento, que decorre, sobretudo, do ajustamento da estrutura de atletas e de quadro técnico, às exigências da Liga Portugal 2.

Nos gastos com Fornecimentos e serviços externos, assistiu-se a um aumento de 372.334 euros (mais 53,9%) comparativamente à época 2022/2023. As rubricas com maior relevância são as que se apresentam no quadro anexo:

Rubricas	Época 2022-2023	Época 2023-2024	Varição (€)	%
Subcontratos	82 752	35 300	-47 452	-57,3%
Trabalhos especializados	152 146	292 699	140 552	92,4%
Vigilância e segurança	25 430	31 156	5 726	22,5%
Honorários	46 286	62 651	16 365	35,4%
Comissões	0	23 715	23 715	
Conservação e reparação	4 403	28 553	24 150	548,5%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	31 591	36 224	4 633	14,7%
Electricidade	26 065	29 490	3 425	13,1%
Combustíveis	4 653	19 785	15 132	325,2%
Água	9 228	9 548	319	3,5%
Deslocações e estadas	97 869	148 844	50 976	52,1%
Transportes de pessoal	23 586	34 499	10 914	46,3%
Rendas e alugueres	121 461	143 556	22 095	18,2%
Comunicação	15 091	15 226	135	0,9%
Despesas de representação	33 174	98 470	65 296	196,8%
Outros serviços	16 604	52 957	36 353	218,9%
<b>Total (Euros) ...</b>	<b>690 338</b>	<b>1 062 672</b>	<b>372 334</b>	<b>53,9%</b>

11/11  
M/1  
3/

No que diz respeito à rubrica de “Outros Gastos”, estão incorporadas taxas (sobretudo taxas de arbitragem) no valor de 21.189 euros, multas (principalmente multas desportivas) e, ainda, um donativo na quantia de 300.000 euros a favor da União Desportiva Oliveirense.

## 9. MERCADO E TENDÊNCIAS DE EVOLUÇÃO

A tendência do mercado tem sido a de crescimento das receitas de transmissões televisivas para os clubes que participem em ligas profissionais, mas, em contrapartida, assiste-se a uma elevada exigência ao nível das condições dos estádios, situação que vai criar algumas dificuldades aos clubes com menores recursos.

A administração, atenta a estas perspetivas, tem procurado soluções estruturais que permitam garantir o futuro da UDO SAD.

## 10. DECLARAÇÕES

### 10.1 Dívidas à Segurança Social

Não existe em mora, qualquer dívida à Segurança Social à data de 30 de junho de 2024.

### 10.2 Dívidas ao Estado

Não existe em mora, qualquer dívida ao Estado.

### 10.3 Dívidas aos Trabalhadores

A administração declara que a União Desportiva Oliveirense – Futebol SAD não tem remunerações em atraso aos trabalhadores.

## 11. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS 30/06/2024

Após a data do balanço não ocorreu nenhum acontecimento que, pela sua dimensão ou natureza, implique ajustamentos às demonstrações financeiras.

## 12. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propomos que o resultado líquido do exercício terminado a 30 de junho de 2024 tenha a seguinte aplicação:

- Manutenção do resultado líquido negativo alcançado, na quantia de 1.162.041,09 euros na rúbrica de resultados transitados, aguardando cobertura futura.

## 13. NOTAS FINAIS

Para integral cumprimento do estipulado na legislação (art.º 66 CSC) informamos que:

### 13.1 Ações próprias (detidas, adquiridas ou alienadas)

Não tem aplicação na empresa.

### 13.2 Negócios entre a sociedade e os seus administradores

À data de 30 de junho de 2024, a empresa não tinha créditos sobre os administradores.

Nada a relevar no decorrer do exercício.

### 13.3 Existência de sucursais

A UDO SAD não dispõe de qualquer sucursal através da qual desenvolva a sua atividade.

### 13.4 Aplicação do art. 35.º do CSC.

Tal como resulta do balanço a entidade encontra-se abrangida pelo disposto no artigo 35.º do CSC. Neste sentido, devem os senhores acionistas pronunciarem-se sobre as soluções a implementar que permitam a regularização de tal incumprimento.

## 14. AGRADECIMENTOS

A administração aproveita a oportunidade para agradecer a todos quantos prestaram a sua colaboração à entidade, nomeadamente os seus colaboradores e:

- À LPFP – Liga Portuguesa de Futebol Profissional;
- À Associação de Futebol de Aveiro;
- À Federação Portuguesa de Futebol;
- Às empresas que nos têm apoiado, todas sem exceção;
- Aos Clubes e Associações Culturais, Desportivas, Recreativas e de Serviços do nosso Concelho;
- À Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oliveira de Azeméis;
- À GNR – Guarda Nacional Republicana de Oliveira de Azeméis;
- Aos sócios e adeptos da União Desportiva Oliveirense;
- Aos Diretores, colaboradores, equipas técnicas, equipas médicas e jogadores da União Desportiva Oliveirense - Futebol, SAD;
- A toda a Comunicação Social;
- Ao público que sempre nos tem acarinhado, a outras entidades que conosco têm colaborado.

Oliveira de Azeméis, 30 de setembro de 2024

**A ADMINISTRAÇÃO,**

小野寺 裕司

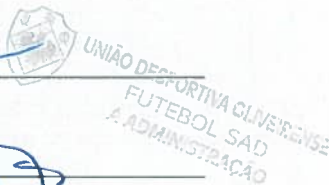
Hiroshi Onodera

山崎 伸之

Nobuyuki Yamagata

Horácio Manuel Pinheiro Bastos

Horácio Manuel Pinheiro Bastos




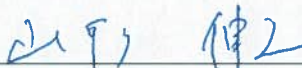
## ANEXO I

No cumprimento do disposto no artigo 447º do Código das Sociedades Comerciais os membros do Conselho de Administração comunicaram que as quantidades de ações detidas pelos órgãos sociais em 30 de junho de 2024 da sociedade eram as seguintes:

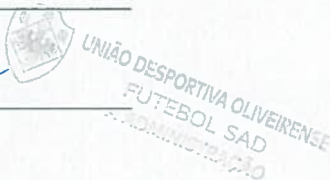
Titular	Adquiridas entre 01.07.2023 e 30.06.2024	Detidas em 30 de junho 2024
Hiroshi Onodera	0	210
Horácio Manuel Pinheiro Bastos	0	1

## O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

  
Hiroshi Onodera

  
Nobuyuki Yamagata

  
Horácio Manuel Pinheiro Bastos





**ANEXO | Época 2023-2024**

*Handwritten notes:*  
 11/3/23  
 MIT

ÍNDICE DO ANEXO

1.	Identificação da entidade e período de relato .....	3
2.	Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras .....	3
3.	Principais políticas contabilísticas .....	4
4.	Fluxo de caixa .....	10
5.	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros .....	11
6.	Partes relacionadas .....	11
7.	Ativos fixos tangíveis .....	12
8.	Custos de empréstimos obtidos.....	12
9.	Imparidade de ativos.....	13
10.	Inventários .....	13
11.	Rédito .....	13
12.	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes .....	14
13.	Subsídios do Governo e apoios do Governo .....	14
14.	Efeitos de alterações em taxas de câmbio .....	14
15.	Acontecimentos após a data do balanço .....	15
16.	Impostos sobre o rendimento.....	15
17.	Instrumentos financeiros .....	15
	17.1 Clientes .....	15
	17.2 Estado e outros entes públicos .....	16
	17.3 Outros créditos a receber .....	16
	17.4 Fornecedores.....	16
	17.5 Financiamentos obtidos .....	16
	17.6 Outras dívidas a pagar .....	17
	17.7 Diferimentos .....	17
	17.8 Capital subscrito.....	17
18.	Benefícios dos empregados .....	18
19.	Divulgações exigidas por diplomas legais .....	18
	19.1 Aplicação do art. 35.º do CSC.....	18
20.	Outras Informações .....	19
	20.1 Fornecimentos e serviços externos.....	19
	20.2 Outros rendimentos e Outros gastos .....	19
	20.3 Proposta de aplicação de resultados .....	20
	20.4 Outras divulgações .....	20
21.	Resultado por ação .....	20

*Paulo m51*  
*BF*  
*小野子*  
*M.Y*

## ANEXO | DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(valores expressos em euros)

30 de junho de 2023 e 2024

### 1. Identificação da entidade e período de relato

A **União Desportiva Oliveirense – Futebol, SAD**, NIPC 510.639.860, é uma sociedade anónima desportiva com o capital social de 200.000 euros, constituída em 01 de julho de 2013, e transformada em sociedade anónima por deliberação de 26 de novembro de 2019, com sede na Praceta União Desportiva Oliveirense, 3720-256 Oliveira de Azeméis.

A sua atividade principal consiste na participação, na modalidade de futebol, em competições desportivas de carácter profissional, a promoção e organização de espetáculos desportivos e o fomento ou desenvolvimento de atividades relacionadas com a prática desportiva profissionalizada da referida modalidade.

O capital social é detido em 52,50% (105.000 euros num capital social de 200.000 euros), pela empresa mãe:

**Onodera Holdings Co., Ltd**

nif 8010001179437

1-1-3 Otemachi, 100-0004 Chiyoda-Ku

Tóquio, Japão

A entidade adota um período de relato coincidente com a época desportiva, ou seja, de 1 de julho a 30 de junho.

Não houve qualquer alteração ao período coberto pelas demonstrações financeiras.

### 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, em conformidade com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) previstas pelo Sistema de Normalização Contabilístico (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º

*[Handwritten signature]*  
11/07/24  
M.Y

1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte compreendido entre o dia 1 de julho de 2023 e o dia 30 de junho de 2024, no pressuposto da continuidade de operações da Empresa e no regime do acréscimo.

Não ocorreu a derrogação de qualquer disposição do SNC.

Os conteúdos de todas as contas do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com os do exercício anterior.

### 3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das presentes demonstrações financeiras encontram-se descritas a seguir. Salvo indicação em contrário, têm sido aplicadas consistentemente ao longo do tempo.

Quanto a bases de mensuração, as demonstrações financeiras foram preparadas segundo o princípio do custo histórico.

#### a) Ativos fixos tangíveis

**Inicial:** O custo é igual ao preço de compra no momento da sua aquisição ou construção adicionado dos direitos de importação, impostos de compra não reembolsáveis, deduzido dos descontos e abatimentos.

**Subsequente:** *Modelo do custo* – custo menos as depreciações acumuladas e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. Não é considerada qualquer quantia residual.

As taxas anuais aplicadas refletem a vida útil estimada dos bens, como segue (em anos):

Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos ativos fixos tangíveis	Edifícios e outras construções		Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis
	Terrenos	Edifícios				
Vidas úteis		8	5		5	14
Taxas de depreciação		12,50%	20,00%		20,00%	7,14%
Métodos de depreciação		Linha Reta	Linha Reta		linha reta	Linha reta

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

*Handwritten signature and initials*  
11/11/23  
M. J

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

Os ativos fixos tangíveis em curso referem-se a ativos em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estão disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pelo órgão de gestão.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou da retirada dos ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/retirada, sendo registadas na demonstração dos resultados como “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

#### **b) Locações**

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos em causa e não da sua forma.

Os contratos de locação são classificados como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira bem como as correspondentes responsabilidades são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método, o custo é registado no ativo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo e os juros incluídos no valor das rendas e a amortização/depreciação do ativo, calculada conforme descrito acima, são registados como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas referentes a bens adquiridos neste regime são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

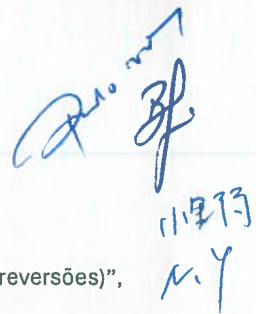
#### **c) Custos de empréstimos obtidos**

Regra geral são considerados como gastos do período de acordo com o princípio do acréscimo.

#### **d) Imparidade de ativos**

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos fixos tangíveis e intangíveis.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica “Imparidade de investimentos

  
11/2/23  
M.Y

depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)”, ou na rubrica “Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)”, caso a mesma respeite a ativos não depreciáveis.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica suprarreferida. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

#### e) Inventários

Ao menor entre: (i) o **custo** (preço de compra adicionado dos direitos de importação e dos impostos de compra não dedutíveis, dos custos de transporte e de manuseamento e outros diretamente atribuíveis à aquisição, deduzido dos descontos comerciais e abatimentos).

O método de custeio das saídas utilizado é o custo médio ponderado.

#### f) Rédito

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido quando:

- i. são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;
- ii. não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos,
- iii. a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada;
- iv. seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a empresa; e
- v. os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de “Diferimentos” ou “Outras contas a pagar ou a receber”.

*Handwritten signature and initials:*  
Rui M. J.  
M. J.

**g) Provisões**

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a entidade tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada demonstração da posição financeira e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

**h) Ativos e passivos contingentes**

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, mas são objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, sendo o mesmo objeto de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objeto de divulgação.

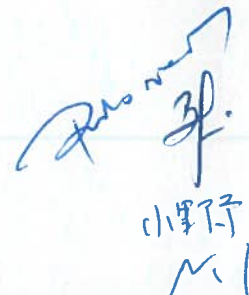
**i) Subsídios do governo**

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o justo valor quando são recebidos ou após existir segurança de que a empresa cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios relacionados com rendimentos, são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica “Subsídios à exploração” da demonstração dos resultados do período em que os programas/contratos são realizados, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos desse período.

**j) Efeitos das taxas de câmbio**

As transações em moeda estrangeira encontram-se registadas na moeda funcional (Euro) utilizando as taxas de câmbio à data da sua realização para as converter. Aquando da liquidação dos itens monetários, ou à data do balanço, se ocorrer antes, são utilizadas as taxas de câmbio nessa data para reavaliar a quantia em aberto, sendo as diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, reconhecidas em resultados.



Handwritten signature and initials in blue ink, including the number '31' and the letters 'M.I'.

**k) Impostos sobre o rendimento**

O gasto relativo a “Imposto sobre o rendimento do período” representa a soma do imposto corrente e do imposto diferido.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor, enquanto o imposto diferido resulta das diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico (quantia escriturada) e os respetivos montantes para efeitos de tributação (base fiscal).

Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados e, anualmente, avaliados utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para vigorar à data expectável da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão.

No final de cada período é efetuada uma revisão desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Os impostos diferidos são registados como gasto ou rendimento do exercício, exceto se resultarem de valores registados diretamente em capital próprio, situação em que o imposto diferido é também registado na mesma rubrica.

**l) Instrumentos financeiros**

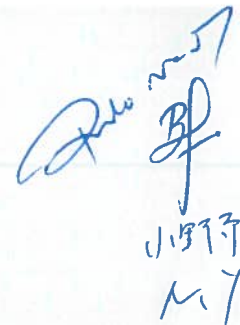
**Dívidas de terceiros**

A maioria das vendas é realizada em condições normais de crédito, e os correspondentes saldos de clientes não incluem juros debitados ao cliente.

No final de cada período de relato são analisadas as contas a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

**Empréstimos e contas a pagar não correntes**

Os empréstimos e as contas a pagar não correntes, são registados no passivo pelo custo.



Handwritten signature and initials in blue ink, including the letters 'BP' and 'M.Y.' below it.

#### Dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

#### Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros depósitos bancários que sejam mobilizáveis sem risco significativo de alterações de valor. Se o seu vencimento for inferior a 12 meses, são reconhecidos no ativo corrente; caso contrário, e ainda quando existirem limitações à sua disponibilidade ou movimentação, são reconhecidos no ativo não corrente.

#### m) Benefícios dos empregados

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

A empresa não tem qualquer obrigação, legal ou construtiva, relativamente a benefícios pós-emprego dos empregados.

#### Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem: i) vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis; ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber, e iii) provisões;

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

#### Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

*Rio*  
*BF*  
 ↓  
 小野寺  
 M.P

**Gestão de riscos financeiros**

A empresa está sujeita a vários riscos tendo vindo ao longo do tempo a desenvolver metodologias de gestão com o objetivo de minimizar os possíveis efeitos dos riscos a que se encontra exposta.

**i) Risco cambial**

O risco cambial é consequência de ativos, passivos, investimentos em operações estrangeiras e transações comerciais futuras. O desenvolvimento da atividade da entidade é feito, predominantemente com base em euros. Não obstante, existe uma dimensão relevante de financiamentos obtidos em ienes japoneses (JPY).

**ii) Risco de preço**

A entidade, tal como todas as que operam no mesmo setor, está sujeita aos preços praticados no mercado, seja na venda de conteúdos, seja na venda de direitos desportivos de atletas.

**iii) Risco de crédito**

A empresa não tem concentração significativa de risco de crédito. As políticas em vigor asseguram que as vendas são efetuadas para clientes com um adequado historial de crédito.

**iv) Risco de liquidez**

A gestão prudente do risco de liquidez implica a manutenção das disponibilidades necessárias e a disponibilidade de fundos através de facilidades de crédito asseguradas pela empresa mãe (ONODERA GROUP).

**4. Fluxo de caixa**

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de elevada liquidez e com maturidade iniciais até três meses e descobertos bancários. Os descobertos bancários são apresentados no balanço, no passivo corrente, na rubrica financiamentos obtidos.

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Meios financeiros líquidos constantes do balanço	30.06.2024			30.06.2023		
	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
Depósitos bancários						
Depósitos a ordem	414 566		414 566	136 569		136 569
Outros depósitos bancários	0		0	0		0
Subtotais ...	414 566	0	414 566	136 569	0	136 569
Totais ...	414 566	0	414 566	136 569	0	136 569

*[Handwritten signatures and initials]*  
 11/21  
 M.T

## 5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não ocorreram durante o exercício alterações de políticas contabilísticas nem erros materiais relativos a períodos anteriores.

## 6. Partes relacionadas

A União Desportiva Oliveirense – Futebol SAD é controlada pela ONODERA Holdings Co., Ltd, NIF 8010001179437, com sede em 1-1-3 Otemachi, 100-0004 Chiyoda-Ku, Tóquio, Japão, a qual detém 52,50% do capital social da empresa.

São também titulares relevantes de capital social:

- União Desportiva Oliveirense (UDO) com 29%;
- NUTS & ABOUT, INC. com 17,50%.

Transações com as partes relacionadas		Época 2023-2024		Época 2022-2023	
		Prest. Serviços	FSE	Prest. Serviços	FSE
Empresa-mãe	Ondera Holdings CP., Ltd	327 641	167 845	166 750	25 990
	Subtotais ...	327 641	167 845	166 750	25 990
Outras partes relacionadas	Yokohama Fulie Sports Club Co, Ltd	394 883		38 653	5 372
	Subtotais ...	394 883	0	38 653	5 372
Totais ...		722 525	167 845	205 403	31 362

As transações são normalmente negociadas com as partes relacionadas numa base de preço em vigor para terceiros independentes.

Quantias dos saldos pendentes com partes relacionadas, respetivas perdas por imparidade acumuladas e gastos reconhecidos a respeito de dívidas incobráveis ou de cobrança duvidosa de partes relacionadas		Época 2023-2024		Época 2022-2023	
		Saldos pendentes em 30.06.2024		Saldos pendentes em 30.06.2023	
		Financiamentos Obtidos	Fornecedores	Financiamentos Obtidos	Fornecedores
Empresa-mãe	Ondera Holdings Co., Ltd	4 841 621		3 674 536	11 809
	Subtotais ...	4 841 621	0	3 674 536	11 809
Outras partes relacionadas	Subtotais ...	0	0	0	0
	Totais ...	4 841 621	0	3 674 536	11 809

As carências de tesouraria da UDO SAD têm sido supridas pela ONODERA Holdings Co., Ltd e esses financiamentos não têm sido remunerados.

*Runo*  
*11/11/23*  
*M.1*

## 7. Ativos fixos tangíveis

Reconciliação das quantias escrituradas:

Ativos fixos tangíveis	Edifícios e outras construções		Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Totais
	Edifícios						
Em 30.06.2022	Quantias brutas escrituradas	0	18 420	901	34 207	0	53 528
	Depreciações acumuladas	0	(11 052)	(901)	(15 810)		(27 762)
	Perdas por imparidade acumuladas	0	0	0	0	0	0
	Quantias líquidas escrituradas	0	7 368	0	18 398	0	25 766
Adições			4 840		4 023	15 120	23 983
	Alienações, sinist. e abates   Valor Bruto (-)			(901)			(901)
	Alienações, sinist. e abates   Amort. Acumul. (+)			901			901
	Depreciações	0	(4 894)	0	(4 389)		(9 283)
	Perdas por imparidade	0	0	0	0	0	0
Em 30.06.2023	Quantias brutas escrituradas	0	23 260	0	38 230	15 120	76 610
	Depreciações acumuladas	0	(15 946)	0	(20 198)		(36 144)
	Perdas por imparidade acumuladas	0	0	0	0	0	0
	Quantias líquidas escrituradas	0	7 314	0	18 032	15 120	40 466
Adições		37 800			10 996	36 288	85 084
	Outras alterações						0
	Depreciações	(2 138)	(4 894)	0	(5 005)		(12 037)
	Perdas por imparidade	0	0	0	0	0	0
Em 30.06.2024	Quantias brutas escrituradas	37 800	23 260	0	49 226	51 408	161 694
	Depreciações acumuladas	(2 138)	(20 840)	0	(25 203)		(48 181)
	Perdas por imparidade acumuladas	0	0	0	0	0	0
	Quantias líquidas escrituradas	35 663	2 420	0	24 023	51 408	113 513

Não existem indícios de perdas por imparidade, pelo que não foram realizados testes de imparidade de acordo com o previsto na NCRF 12.

Não existem bens dados de garantia.

Não existem compromissos assumidos para a realização de investimentos.

## 8. Custos de empréstimos obtidos

No decurso do período não foi capitalizada qualquer quantia decorrente de custos com empréstimos obtidos.

O desdobramento dos gastos de financiamento foi o seguinte:

Gastos de financiamento	Época 2023-2024	Época 2022-2023
Juros suportados	108	31
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0	0
Totais ...	108	31

*Rafael*  
*11/17/23*  
*M.T*

Juros, dividendos e outros rendimentos similares	Época 2023-2024	Época 2022-2023
Juros obtidos	0	0
Diferenças de câmbio favoráveis	159 268	70 428
Outros rendimentos similares	0	0
<b>Totais ...</b>	<b>159 268</b>	<b>70 428</b>

## 9. Imparidade de ativos

Reconciliação entre as quantias brutas e as quantias líquidas por classe de ativos sujeitos a perdas de imparidade	Época 2023-2024			Época 2022-2023				
	Quantias brutas	Depreciações e amortizações acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias líquidas	Quantias brutas	Depreciações e amortizações acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias líquidas
Ativos fixos tangíveis	110 286	(48 181)	0	62 105	61 490	(36 144)	0	25 346
Investimentos em curso	51 408	0	0	51 408	15 120	0	0	15 120
Inventários	0	0	0	0	0	0	0	0
Clientes	44 584	0	(118)	44 476	6 189	0	(118)	6 071
Outros devedores	25 943	0	0	25 943	368 412	0	0	368 412
<b>Totais ...</b>	<b>232 230</b>	<b>(48 181)</b>	<b>(118)</b>	<b>183 932</b>	<b>451 210</b>	<b>(36 144)</b>	<b>(118)</b>	<b>414 949</b>

## 10. Inventários

Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período	Época 2023-2024			Época 2022-2023			
	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais	
Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Inventários no começo do período	+	0	0	0	0	0
	Compras	+	4 185	0	4 185	1 500	1 500
	Reclassificações e regularizações	+/-	0	0	0	0	0
	Inventários no fim do período	-	0	0	0	0	0
<b>Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas</b>	<b>=</b>	<b>4 185</b>	<b>0</b>	<b>4 185</b>	<b>1 500</b>	<b>0</b>	<b>1 500</b>
<b>Totais ...</b>	<b>=</b>	<b>4 185</b>	<b>0</b>	<b>4 185</b>	<b>1 500</b>	<b>0</b>	<b>1 500</b>

## 11. Rédito

Quantias dos réditos reconhecidas no período	Época 2023-2024			Época 2022-2023			Época 2021-2022
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Varição percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Varição percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período
Venda de mercadorias	31 094	2,29%	522,07%	4 999	0,87%	0,00%	0
Prestação de serviços	1 325 492	97,71%	131,74%	571 986	99,13%	3254,10%	17 053
Dividendos	0	0,00%		0	0,00%		0
<b>Totais ...</b>	<b>1 356 587</b>	<b>100,00%</b>	<b>135,12%</b>	<b>576 985</b>	<b>100,00%</b>	<b>3283,41%</b>	<b>17 053</b>

*[Handwritten signature]*  
11/09/23  
M.T

## 12. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

### Contingências

#### Passivos contingentes

À data de relato, encontra-se em curso um processo de contraordenação que corre termos na Autoridade da Concorrência e versa sobre processo movido com os clubes desportivos no seguimento de orientações da LIGA, no sentido de não contratação de jogadores que tenham rescindido com outros clubes no decurso do COVID-19.

A administração da UDO SAD, considera que lhe assiste razão e, por isso, acredita que a decisão do processo lhe será favorável não reconhecendo, por isso, qualquer provisão nas suas demonstrações financeiras.

## 13. Subsídios do Governo e apoios do Governo

Não existem subsídios de entidades públicas reconhecidos no capital próprio.

Os subsídios recebidos no período em relato encontram-se desdobrados no mapa abaixo:

Quantias dos subsídios reconhecidas na demonstração dos resultados e no balanço		Época 2023-2024			Época 2022-2023		
		Demonstração dos resultados		Balanço	Demonstração dos resultados		Balanço
		Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no capital próprio (Outras variações no capital próprio)	Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no capital próprio (Outras variações no capital próprio)
Não reembolsáveis	Subsídios relacionados com resultados	IEFP	5 388		2 019		
		Federação Portuguesa de Futebol	7 317		1 965		
		Liga Portuguesa de Futebol Profissional	6 250				
		Fundo Infraestruturas - LPF	30 654		14 488		
		Prémio Allianz Cup - LPF	30 536		33 088		
		Sus. Deslocação - FPF	8 381				
		UD Oliveirense - fundos formação FIFA	21 903				
		Subtotais ...	110 429	0	0	51 560	0
Totais ...	110 429	0	0	51 560	0	0	

## 14. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

A moeda de apresentação é a moeda funcional (Euro).

Quantias das diferenças de câmbio reconhecidas nos resultados		Época 2023-2024	Época 2022-2023
Atividade operacional	Negativas	(8 101)	(5 982)
	Positivas	2 034	0
	Subtotais ...	(6 066)	(5 982)
Atividade de financiamento	Negativas	0	0
	Positivas	159 268	70 428
	Subtotais ...	159 268	70 428
Totais ...	153 202	64 446	

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*  
 小野 正  
 M. T

## 15. Acontecimentos após a data do balanço

### Data de autorização para emissão

As demonstrações financeiras do exercício findo em 30 de junho de 2024 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 30 de setembro de 2024.

Após a data do balanço não ocorreu nenhum acontecimento que, pela sua dimensão ou natureza, implique ajustamentos às demonstrações financeiras.

## 16. Impostos sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento corrente, reconhecido na demonstração de resultados do período findo a 30 de junho de 2024, corresponde, na sua totalidade, a tributações autónomas e ascende a 54.769,66 euros (30 de junho de 2023: 24.467,57 euros).

Relativamente a ativos por impostos diferidos, relacionados com prejuízos fiscais dedutíveis, devido à dificuldade em prever a sua recuperação, não são considerados nas demonstrações financeiras.

## 17. Instrumentos financeiros

Todos os instrumentos financeiros, sejam ativos ou passivos, com exceção dos financiamentos obtidos, caracterizam-se por terem uma maturidade inferior a 12 meses.

### 17.1 Clientes

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

Decomposição da rubrica de clientes	30.06.2024	30.06.2023
Contas a receber de clientes	44 594	6 189
Menos: imparidade das contas a receber (clientes)	-118	-118
Contas a receber de clientes (líquido)	44 476	6 071
Parcela corrente	44 476	6 071

*[Handwritten signature]*  
 15/17  
 M. I.

## 17.2 Estado e outros entes públicos

Em 30 de junho de 2024 e 2023 a rubrica Estado e Outros Entes Públicos apresentava as seguintes quantias:

Decomposição da rubrica do Estado e outros entes públicos	30.06.2024		30.06.2023	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto s/ Rendimento Pessoas Coletivas	762	54 770	762	24 468
Imposto s/ Rendimento Pessoas Singulares	0	16 469	0	16 068
Imposto s/ o Valor Acrescentado	15 936	0	26 054	0
Contribuições para a Segurança Social	0	17 186	0	15 186
<b>Total ...</b>	<b>16 697</b>	<b>88 425</b>	<b>26 816</b>	<b>55 722</b>

## 17.3 Outros créditos a receber

Decomposição de Outros créditos a receber	30.06.2024	30.06.2023
Saldos devedores de fornecedores	2 410	13 898
Adiantamento ao pessoal	0	882
Acréscimo de rendimentos	11 451	341 949
Outras ...	12 082	11 683
<b>Total de outras contas a receber ...</b>	<b>25 943</b>	<b>368 412</b>
Menos: Parcela não corrente - Outras contas a receber		
<b>Parcela corrente</b>	<b>25 943</b>	<b>368 412</b>

## 17.4 Fornecedores

Decomposição da rubrica de fornecedores	30.06.2024	30.06.2023
Contas a pagar a fornecedores	44 545	32 428
Contas a pagar a partes relacionadas		11 809
<b>Parcela corrente</b>	<b>44 545</b>	<b>32 428</b>

## 17.5 Financiamentos obtidos

Decomposição da rubrica de Financiamentos Obtidos	30.06.2024	30.06.2023
Empréstimos bancários	0	0
Participantes de capital - suprimentos	4 841 621	3 674 536
<b>Total ...</b>	<b>4 841 621</b>	<b>3 674 536</b>
Parcela não corrente (-)	4 841 621	3 674 536
<b>Dívida corrente ...</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Handwritten signature and initials in blue ink, including the number '11413' and the letter 'M.' below it.

Os financiamentos obtidos consistem, integralmente em suprimentos da acionista principal.

## 17.6 Outras dívidas a pagar

Decomposição de Outras dívidas a pagar	30.06.2024	30.06.2023
Estimativa de férias e subsídio de férias	0	0
Acréscimos de gastos	12 626	72 892
Remunerações a pagar	71 890	73 892
Outras ...	27 682	321
<b>Total de outras contas a pagar ...</b>	<b>112 198</b>	<b>147 105</b>
Menos: Parcela não corrente - Outras contas a pagar		
Parcela corrente	112 198	147 105

## 17.7 Diferimentos

Diferimentos	30.06.2024	30.06.2023
<b>Ativos:</b>		
Seguros	262	764
Rendas e Alugueres	7 484	5 304
Conservação Plurianual	58 050	81 630
<b>Total de diferimentos ativos ...</b>	<b>65 796</b>	<b>87 699</b>
<b>Passivos:</b>		
<b>Total de diferimentos passivos ...</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

## 17.8 Capital subscrito

O capital social autorizado é composto por 400 ações ordinárias de 500 euros cada.

No período em relato, à data de 30 de junho de 2024, fruto do aumento de capital operado em novembro de 2019, elevando o capital social para a quantia de 200.000 euros, encontrava-se por realizar a quantia de 2.000 euros.

No período em relato não houve a emissão de “outros instrumentos de capital”.

Handwritten signature and initials in blue ink, including the number '11973' and the initials 'M.Y'.

## 18. Benefícios dos empregados

Desdobramento dos gastos com o pessoal	Época 2023-2024	Época 2022-2023
Salários e ordenados	1 338 885	1 052 248
Benefícios pós-emprego	0	0
Gastos com rescisão de contratos	0	1 400
Contribuições para a segurança social	139 226	114 754
Outros gastos com o pessoal	172 513	168 701
Totais ...	1 650 623	1 337 103

Na rubrica de “Outros gastos com pessoal” estão incluídos 97.367 euros (no período relativo à época 2022-2023 foram 81.641 euros) relativos a seguros de acidentes de trabalho.

O número médio de empregados da entidade ao longo do período, e o número no período findo em 30 de junho de 2024 foi de:

Número de pessoas ao serviço	Época 2023-2024	Época 2022-2023
Numero médio de empregados	32	40
Número de empregados no fim do período	42	35

Não existem compromissos em matéria de pensões.

Não ocorreu nenhum adiantamento e/ou empréstimo aos órgãos de administração, de direção ou de supervisão. De igual modo, não foram assumidos em seu nome nenhuma garantia de qualquer natureza.

## 19. Divulgações exigidas por diplomas legais

### 19.1 Aplicação do art. 35.º do CSC

Tal como resulta do balanço a entidade encontra-se abrangida pelo disposto no artigo 35.º do CSC. Neste sentido, devem os senhores acionistas pronunciarem-se sobre as soluções a implementar que permitam a regularização de tal incumprimento.

*Handwritten notes:*  
 11/07/23  
 M.T

## 20. Outras Informações

### 20.1 Fornecimentos e serviços externos

Fornecimentos e serviços externos	Época 2023-2024	Época 2022-2023
Subcontratos	35 300	82 752
Serviços especializados	442 202	231 986
Materiais	40 489	36 311
Energia e fluidos	62 784	43 194
Deslocações, estadas e transportes	186 789	123 326
Serviços diversos	295 107	172 768
<b>Totais ...</b>	<b>1 062 672</b>	<b>690 338</b>

### 20.2 Outros rendimentos e Outros gastos

Outros rendimentos	Época 2023-2024	Época 2022-2023
Rendimentos suplementares	354 967	330 229
Descostos de pronto pagamento obtidos	12	11
Rendimentos em investimentos não financeiros	0	184 000
<b>Outras</b>	<b>11 560</b>	<b>2 909</b>
<b>Totais ...</b>	<b>366 539</b>	<b>517 149</b>

Na rubrica de rendimentos suplementares destacam-se as verbas relacionadas com a distribuição de lucros com apostas desportivas (259.134 euros). Na época 2022/2023 havia sido de 299.858 euros.

A rubrica de rendimentos em investimentos não financeiros regista, na época de 2022/2023, o reconhecimento da mais valia gerada com a cedência dos direitos económicos e desportivos de um atleta ao Santa Clara, cujo contrato foi celebrado no final de junho/2023 pelo montante bruto de 250.000 euros, daí resultando um ganho líquido de 184.000 euros, após abatimento dos gastos com o mecanismo de solidariedade e gastos de intermediação.

Outros gastos	Época 2023-2024	Época 2022-2023
Impostos	21 240	5 363
Descostos de pronto pagamento concedidos	0	5
<b>Outros</b>	<b>349 229</b>	<b>79 586</b>
<b>Totais ...</b>	<b>370 470</b>	<b>84 954</b>

Na rubrica de outros gastos destacam-se os donativos, no valor de 300.000 euros, a favor da União Desportiva Oliveirense.

*Handwritten signature and initials: "Bf." and "11/31/23" with a date stamp "11/31/23" and initials "M.T."*

### 20.3 Proposta de aplicação de resultados

A administração propõe que o resultado líquido, negativo, de 1.162.041,09 euros, seja mantido na rubrica de resultados transitados, aguardando cobertura futura.

### 20.4 Outras divulgações

A 30 de junho de 2024, a empresa não tinha créditos sobre os administradores e, durante o exercício de 2023-2024, não foram verificados negócios entre a sociedade e os seus administradores.

A União Desportiva Oliveirense Futebol, SAD, não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Durante o período económico não ocorreu qualquer aquisição de ações próprias, bem como, a entidade não é detentora de ações próprias.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397.º do Código das Sociedades Comerciais.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de Gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Nos termos do Artigo 21.º do D.L. n.º 411/91 e do D.L. n.º 534/80, informa-se que a entidade não é devedora de quaisquer contribuições e impostos. Também, de acordo com o art.º 2º do DL 534/80 de 7 de novembro, declara-se que não existem dívidas em mora ao estado e outros entes públicos.

## 21. Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas pelo número médio ponderado de ações ordinárias durante o ano, excluindo as ações próprias.

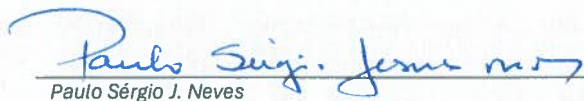
Resultado por ação	Época 2023-2024	Época 2022-2023
Lucro atribuível aos acionistas	(1 162 041,09)	(931 672,03)
Número médio ponderado de ações ordinárias emitidas	400	400
Resultado básico por ação (€ por ação)	(2 905,10)	(2 329,18)

Não existem ações ordinárias potencialmente diluidoras.

Oliveira de Azeméis, 30 de setembro de 2024

CC n.º 2.437

A Administração,

  
Paulo Sérgio J. Neves

  
Hiroshi Onodera

  
Nobuyuki Yamagata

  
Horácio Manuel Pinheiro de Baetos

UNião Desportiva Oliveirense  
Futebol SAD  
A Administração

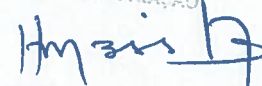


RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		30 JUNHO 2024	30 JUNHO 2023
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	7	113 513,40	40 466,00
		<u>113 513,40</u>	<u>40 466,00</u>
<b>Ativo corrente</b>			
Clientes	17.1	44 476,00	6 070,94
Estado e outros entes públicos	17.2	16 697,29	26 815,95
Capital subscrito e não realizado	17.8	2 000,00	2 000,00
Outros créditos a receber	17.3	25 942,79	368 411,93
Diferimentos	17.7	65 796,04	87 698,75
Caixa e depósitos bancários	4	414 565,78	136 568,73
		<u>569 477,90</u>	<u>627 566,30</u>
<b>Total do ativo</b>		<u>682 991,30</u>	<u>668 032,30</u>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital subscrito	17.8	200 000,00	200 000,00
Resultados transitados		-3 441 757,83	-2 510 085,80
		<u>-3 241 757,83</u>	<u>-2 310 085,80</u>
Resultado líquido do período		-1 162 041,09	-931 672,03
		<u>-4 403 798,92</u>	<u>-3 241 757,83</u>
<b>Total do capital próprio</b>		<u>-4 403 798,92</u>	<u>-3 241 757,83</u>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	17.5	4 841 621,49	3 674 535,71
		<u>4 841 621,49</u>	<u>3 674 535,71</u>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	17.4	44 545,39	32 427,77
Estado e outros entes públicos	17.2	88 425,10	55 721,73
Outras dívidas a pagar	17.6	112 198,24	147 104,92
		<u>245 168,73</u>	<u>235 254,42</u>
<b>Total do passivo</b>		<u>5 086 790,22</u>	<u>3 909 790,13</u>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<u>682 991,30</u>	<u>668 032,30</u>

O Contabilista Certificado n.º 2437,







小野寺 裕司

山内 伸

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		30 JUNHO 2024	30 JUNHO 2023
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		2 003 646,27	821 328,20
Pagamentos a fornecedores		-1 071 166,67	-650 971,56
Pagamentos ao pessoal		-1 636 715,81	-1 283 038,84
Caixa gerada pelas operações		-704 236,21	-1 112 682,20
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-24 467,57	-2 805,34
Outros recebimentos/pagamentos		-234 460,36	-42 460,24
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-963 164,14	-1 157 947,78
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-85 084,00	-23 983,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-85 084,00	-23 983,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		1 326 353,53	1 184 964,18
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Juros e gastos similares		-108,34	-31,10
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		1 326 245,19	1 184 933,08
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)</b>		<b>277 997,05</b>	<b>3 002,30</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>136 568,73</b>	<b>133 566,43</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	4	<b>414 565,78</b>	<b>136 568,73</b>

O Contabilista Certificado n.º 2437,



A Administração,



小野寺 裕司

山形 伸之

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		30 JUNHO 2024	30 JUNHO 2023
Vendas e serviços prestados	11	1 356 586,76	576 984,68
Subsídios à exploração	13	110 429,40	51 560,09
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-4 184,57	-1 500,00
Fornecimentos e serviços externos	20.1	-1 062 671,74	-690 338,20
Gastos com o pessoal	18	-1 650 623,25	-1 337 102,92
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9		-117,59
Outros rendimentos	20.2	366 539,17	517 148,65
Outros gastos	20.2	-370 470,01	-84 954,04
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-1 254 394,24</b>	<b>-968 319,33</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7	-12 036,60	-9 282,50
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-1 266 430,84</b>	<b>-977 601,83</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	8 + 14	159 267,75	70 428,47
Juros e gastos similares suportados	8	-108,34	-31,10
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-1 107 271,43</b>	<b>-907 204,46</b>
Imposto sobre o rendimento do período	16	-54 769,66	-24 467,57
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-1 162 041,09</b>	<b>-931 672,03</b>

O Contabilista Certificado n.º 2437,




UNIÃO DESPORTIVA OLIVEIRENSE  
A Administração:  
FUTEBOL, SAD  
A ADMINISTRAÇÃO

小野寺 裕司

山内 伸之

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE 2022-2023

DESCRIÇÃO	NOTAS	PRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DAE			Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Resultados transitados	Resultado líquido do período	
Posição no início do período 2022-2023	1	200 000,00	-1 392 446,92	-1 117 638,88	-2 310 085,80
Alterações no período					
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	2		-1 117 638,88	1 117 638,88	
Resultado líquido do período	3		-1 117 638,88	-931 672,03	-931 672,03
Resultado integral	4 = 2 + 3			185 966,85	-931 672,03
Operações com detentores de capital no período					
Outras operações	5				
Posição no fim do período de 2022-2023	6 = 1 + 2 + 3 + 5	200 000,00	-2 510 085,80	-931 672,03	-3 241 757,83

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE 2023-2024

DESCRIÇÃO	NOTAS	PRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DAE			Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Resultados transitados	Resultado líquido do período	
Posição no início do período de 2023-2024	6	200 000,00	-2 510 085,80	-931 672,03	-3 241 757,83
Alterações no período					
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	7		-931 672,03	931 672,03	
Resultado líquido do período	8		-931 672,03	931 672,03	
Resultado integral	9 = 7 + 8			-1 162 041,09	-1 162 041,09
Operações com detentores de capital no período					
Outras operações	10			-230 369,06	-1 162 041,09
Posição no fim do período de 2023-2024	11 = 6 + 7 + 8 + 10	200 000,00	-3 441 757,83	-1 162 041,09	-4 403 798,92



Handwritten signature and date: 11 de Maio de 2024

O Contabilista Certificado n.º 2437,

Handwritten signature of the accountant.